

Serviço de Informação Diária

Foto: Lavoura de milho em Campo Magro – José Gervásio

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

28/11/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Campo Mourão

Final de semana com muita chuva em todo o Núcleo Regional, inclusive com vendaval em algumas localidades, com pequenos danos. Hoje amanheceu com tempo nublado, com alta nebulosidade e com previsão de pequenas pancadas de chuva no período, em toda a região segundo o Clima Tempo e Simepar.

Atividades agrícolas hoje com alguma dificuldade, devido à umidade do solo, mas em compensação, um bom desenvolvimento das culturas de verão. Tratos fitossanitários transcorrendo normalmente sem dificuldade para suas práticas, assim tendo um bom controle em nível de campo. Pastagem em boas condições de pastoreio para os animais.

Cornélio Procópio

Hoje o dia amanheceu parcialmente nublado, com temperaturas amenas e com possibilidades de chuva no decorrer do dia, conforme o Simepar. Na semana anterior, ocorreram chuvas nas noites de sábado e domingo totalizando em média 30 mm. Todos os municípios desse Núcleo Regional foram beneficiados.

Nessas condições climáticas, no decorrer dos dias ocorreu o encerramento do plantio da soja, bem como os tratamentos fitossanitários nessa e outras culturas estabelecidas. Na cultura de Alfafa as chuvas regulares ocorridas nesse mês aumentaram significativamente as produtividades dos últimos cortes dessa forrageira.

No setor de fruticultura as chuvas estão beneficiando amplamente todas as fases de desenvolvimento. Na olericultura as chuvas tem causado problemas pontuais com aparecimento de doenças, principalmente em áreas plantadas em ambientes desprotegidos.

No setor pecuário, as pastagens estão em boas condições e a campanha de vacinação da febre aftosa se encontra na reta final de execução.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraílho Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.

Guarapuava

A chuva que ocorreu no final de semana foi muito benéfica para agricultura, favorecendo a germinação e o desenvolvimento das lavouras, não chegando a afetar a continuidade da colheita do trigo e o plantio da soja. O volume pluviométrico foi de 15 a 25 mm na região.

Esta semana com o tempo aberto ocorre uma avanço na colheita do trigo, devendo ser encerrada. O plantio de soja esta acelerado, atingindo já 95% da área da região, mas deve se estender até mês de dezembro.

As primeiras áreas de feijão começam a ser colhidas na região norte do município de Prudentópolis, apresentam baixa produtividade, aproximadamente 1.000 kg/ha, pois foram castigadas pelo longo período de estiagem.

Boletins DERAL

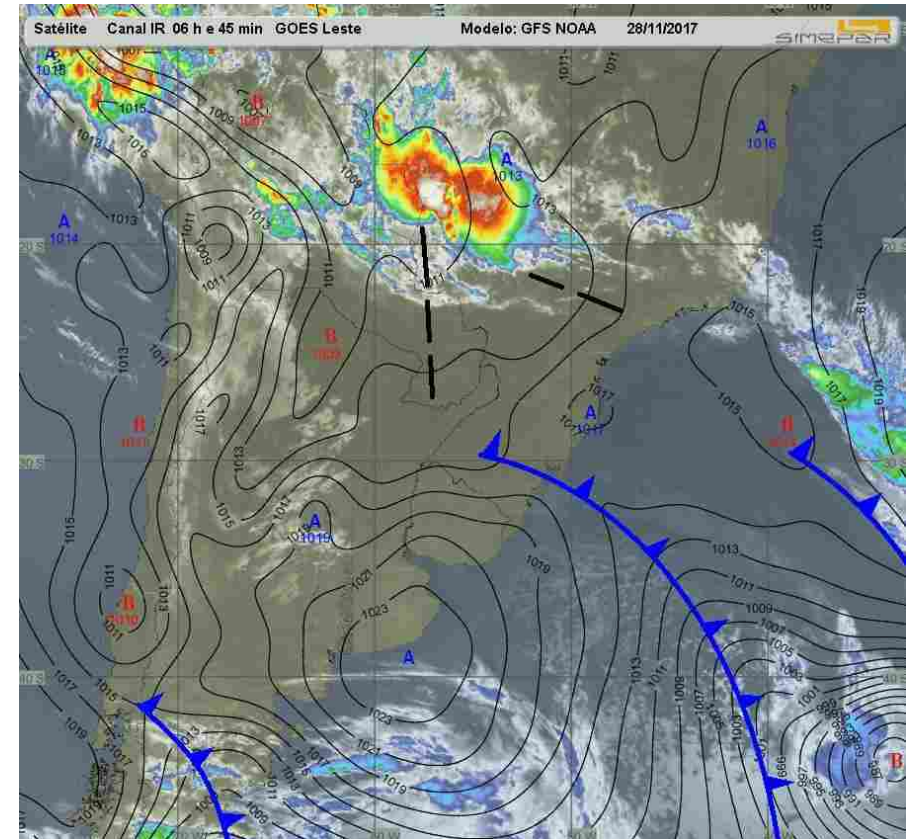
Plantio Colheita e Estimativa de Safra – Semanal

Acesse: <https://goo.gl/7DjEyd>

Boletins anteriores: *Acesse: <https://goo.gl/IFTgDv>*

Condições do Tempo

Terça-feira de tempo estável em todas as regiões paranaenses. No interior do Estado um ar mais seco predomina e inibe a formação de nuvens com potencial para provocar chuvas. Entre os Campos Gerais e o Litoral, os ventos úmidos transportam muita umidade do Oceano para esses setores do Estado e a nebulosidade continua predominando na maior parte do dia. No interior, o Sol brilha desde cedo e o temperatura rapidamente aumentam.

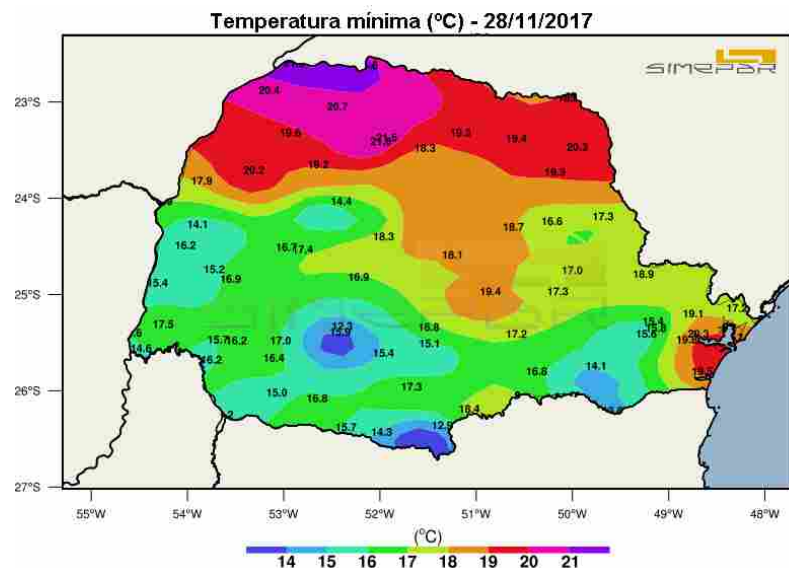


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 08 h 20 min



O dia amanheceu com temperaturas amenas da região central em direção ao sul do Paraná. Na figura observam-se os valores mais baixos sobre os vales serranos. No setor oeste do vale do Paranapanema o dia amanheceu com as temperaturas mais elevadas e sem as chuvas do dia anterior.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2017

No Paraná, historicamente, os meses de primavera são caracterizados pelo retorno das chuvas mais abundantes. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente obviamente são menos intensas do que as do trimestre anterior e quando chegam ao Estado tendem a ser menos persistentes. Nesta época começam a ser mais frequentes eventos meteorológicos de pequena e média escalas os quais podem causar tempestades localizadas. As alternâncias ou variações nas condições atmosféricas tendem a ser uma constante, ou seja, os períodos de tempo sem chuvas podem dar lugar a outros com chuvas rápidas as quais podem trazer volumes consideráveis de precipitação acumulada.

A distribuição das precipitações médias para o trimestre outubro, novembro e dezembro deste ano deverá acompanhar a média histórica no Paraná. Os eventos meteorológicos característicos desta estação do ano são de forte variação temporal e/ou espacial e assim, pontualmente ou em microrregiões, os valores podem eventualmente afastar-se da média.

Quanto às temperaturas o previsto é que se comportem na média no primeiro mês e entre a média e acima desta para novembro e dezembro.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Produção do Paraná pode chegar a 23 milhões de toneladas

A Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento divulgou nesta sexta-feira (24) o balanço da safra de verão 2017/2018, referente ao mês de novembro. O relatório aponta para uma colheita de 23 milhões de toneladas de grãos, correspondendo um recuo de 9% em relação ao ano passado. De acordo com o Departamento de Economia Rural (Deral), a projeção se mantém estável em relação à previsão inicial, mas o excesso de chuvas começa a preocupar.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br